

QUEM FOI MARIELLE FRANCO?

Mulher, negra, mãe, feminista, socióloga, "cria da favela", como ela mesmo gostava de falar. Nascida no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio de Janeiro. Com bolsa integral, após ser aluna do Pré-Vestibular Comunitário da Maré, Marielle Franco se formou em Ciências Sociais pela PUC-Rio e depois como mestre em Administração Pública pela UFF. Sua vida na política foi dedicada à militância na defesa dos direitos humanos e contra ações violentas nas favelas, impulsionada após a morte de uma amiga, vítima de bala perdida, durante um tiroteio envolvendo policiais e traficantes de drogas na favela onde nasceu e viveu. Há dois anos, na primeira disputa eleitoral, foi eleita com 46.502 votos para o cargo de vereadora na capital carioca sendo a quinta mais votada na cidade. A vereadora defendia as causas das mulheres, negros e LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais). Ela também se colocou contrária à intervenção militar federal que se estabeleceu no Rio de Janeiro em fevereiro de 2018 e frequentemente acusava a Polícia Militar de matar gente inocente nas comunidades mais pobres do município. Logo após sua morte, vários boatos começaram a surgir na tentativa de difamar a imagem da ativista. Um deles daria conta que a vereadora era ex-namorada de um famoso traficante preso há mais de 20 anos e que teria até uma filha com ele.



O assassinato de Marielle Franco ocorreu no dia 14 de março de 2018. A vereadora foi atingida por três tiros na cabeça e um no pescoço e o motorista levou ao menos três tiros nas costas, causando a morte de ambos. Os executores fugiram do local sem levar quaisquer bens. Segundo a polícia, a munição utilizada pertencia a um lote vendido à Polícia Federal. O delegado Rivaldo Barbosa, Chefe da Polícia Civil, trabalhava com a hipótese de execução, visto que os pertences dos passageiros não foram levados pelos atiradores e que a vereadora era militante de comunidades carentes, tendo sido ativa na defesa dos direitos humanos dos moradores dessas localidades, principalmente negros e mulheres, havendo mesmo denunciado mortes praticadas por policiais. No sábado anterior ao crime, Marielle denunciara o 41º Batalhão da Polícia Militar, de Acari, que fora apontado pelo Instituto de Segurança Pública como o mais mortífero dos cinco anos anteriores.

Sua morte gerou a comoção de milhares de pessoas que compareceram ao seu velório no dia seguinte ao seu assassinato. Dezenas de manifestações pelo Brasil e pelo mundo foram realizadas em memória à Marielle e suas lutas.

POR QUE MARIELLE FOI ASSASSINADA?**Debate 1: Direitos Humanos – há motivos para ser contra?**

Declaração Universal dos Direitos Humanos: elaborada em 1948, após a II Guerra Mundial, como um protocolo a ser seguido por todos os países que assinam o documento (58 países, entre eles o Brasil).

Declaração Universal dos Direitos Humanos (trechos)

- "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos." (Artigo 1º)
- "Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação." (Artigo 2º)
- "Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal." (Artigo 3º)
- "Ninguém será mantido em escravatura ou em servidão; a escravatura e o trato dos escravos, sob todas as formas, são proibidos." (Artigo 4º)
- "Ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes." (Artigo 5º)
- "Ninguém pode ser arbitrariamente preso, detido ou exilado." (Artigo 9º)
- "Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio." (Artigo 12º)
- "O casamento não pode ser celebrado sem o livre e pleno consentimento dos futuros esposos." (Artigo 16º)
- "Toda a pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião" (Artigo 18º)
- "Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão" (Artigo 19º)
- "Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutrous casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade." (Artigo 25º)
- "Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental." (Artigo 26º)

Debate 2: Morte de LGBTs, mulheres, negros e negras, violência policial nas favelas.

Letra de "Marielle Franco" com MC Carol & Heavy Baile

[Verso 1]

Vocês querem nos matar, nos controlar
Vocês não vão nos calar
Mesmo sangrando a gente vai tá lá
Pra marchar e gritar
Eu sou Marielle, Cláudia, eu sou Marisa
Eu sou a preta que podia ser sua filha
Solidariedade, mais empatia
O povo preto tá sangrando todo dia
Eu não aguento mais viver oprimida
Nesse país sem democracia
Eu tô me sentindo acorrentada, desmotivada
Eu também naquele carro fui executada
Eu tenho ódio, pavor, eu sinto medo
A escravidão não acabou, estão matando os negros
Estão cansado de ser esculachado, roubado
Oprimido, preso, forjado

[Refrão]

Preto aqui não tem direitos, não tem direitos
Mulheres pretas aqui não têm direitos, não têm
direitos

[Verso 2]

Temos que aguentar a dor
Sou obrigada a parir o filho do meu estuprador
O poder é opressor, manipulador
Eles batem até em professor
Nem sempre eu sou tão forte
Mas vou tá lá gritando contra a morte
Gritando contra o poder machista branco
Presente hoje e sempre, Marielle Franco

Estatísticas: Violência contra as mulheres, LGBTs, negros, favelas, violência policial, ausência de direitos

- O Brasil é o país das Américas onde mais se matam defensores dos direitos humanos, segundo um relatório da Anistia Internacional.

- A cada 7.2 segundos uma mulher é vítima de violência física.
- Em média 12 mulheres são assassinadas por dia no Brasil.
- O Brasil é o sétimo país onde mais se mata mulheres no mundo.
- Entre 2013 e 2015, o assassinato de mulheres negras aumentou (54%)
- Brasil registrou 1 estupro a cada 11 minutos em 2015. As estimativas variam, mas em geral calcula-se que estes sejam apenas 10% do total dos casos que realmente acontecem. Ou seja, o Brasil pode ter a taxa de quase meio milhão de estupros a cada ano.



- No Brasil, sete em cada dez pessoas assassinadas são negras. Na faixa etária de 15 a 29 anos, são cinco vidas perdidas para a violência a cada duas horas. De 2005 a 2015, enquanto a taxa de homicídios por 100 mil habitantes teve queda de 12% para os não-negros, entre os negros houve aumento de 18,2%.

Segundo dados recentemente divulgados pelo UNICEF, de cada mil adolescentes brasileiros, quatro vão ser assassinados antes de completar 19 anos. Se nada for feito, serão 43 mil brasileiros entre os 12 e os 18 anos mortos de 2015 a 2021, três vezes mais negros do que brancos.

- Em 2017, 445 lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTs) foram mortos em crimes motivados por homofobia. O número representa uma vítima a cada 19 horas. O dado está em levantamento realizado pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), que registrou o maior número de casos de morte relacionados à homofobia desde que o monitoramento anual começou a ser elaborado pela entidade, há 38 anos. Das 445 mortes registradas em 2017, 194 eram gays, 191 eram pessoas trans, 43 eram lésbicas e cinco eram bissexuais.

- O número de mortos pelas polícias no Estado do Rio de Janeiro chegou a 1.035 entre janeiro e novembro de 2017, segundo dados do ISP (Instituto de Segurança Pública).

- "O número de mortos por ação policial é muito maior do que o número de baixas na polícia, fazendo com que seja difícil acreditar que todas estas mortes ocorreram em situações em que a polícia estava sendo atacada", diz o relatório. Para cada policial assassinado no Rio de Janeiro em serviço em 2017, outras 38 pessoas morreram em decorrência de intervenções policiais.

Voltar ao debate: Por que foi necessário calar Marielle Franco? (Defesas X combate e essas defesas)